



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 31ª – Reunião Plenária dia 09.09.2025.

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO NONO DIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. NÃO HAVENDO VEREADOR(A) AUSENTE. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **André Maio** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 627/2025/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral Municipal, Cecílio Tiburtino, o qual encaminha em anexo os Projetos de Lei nº 032 e 033/2025 do Poder Executivo. Lida o **Solicitação de uso de Tribuna Popular**, pela Senhora Lourinalda Luiza Dantas da Silva, professora da UAST e representante da Rede Aroeira de Saúde da Mulher no Campo e na Cidade, para falar sobre o *Cannabis* de uso Terapêutico Integrando saberes e práticas no campo e na cidade. Lido o **Requerimento nº 01/2025**, da Professora Lourinalda Luiza Dantas da Silva, que requer a realização de audiência pública com a presença da comunidade local e interessados, com o objetivo de discutir o acesso aos medicamentos de *Cannabis Sativa L.* às populações do campo e da cidade, dentro do VI Simpósio de Plantas Medicinais, que será realizado nos dias 30 e 31 de outubro de 2025 no Senac Serra Talhada. Lido o **Requerimento nº 060/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto ao Deputado Federal, Fernando Monteiro, no sentido de viabilizar uma quadra esportiva para o São Bento, em Água Branca, 4º Distrito de Serra Talhada. Lido o **Requerimento nº 061/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto ao Secretário de Agricultura, Flaviano Marcos da Silva, no sentido de viabilizar a recuperação de estrada do Poço de Serrote, Barra do Exu e Salgadinho. Lido o **Requerimento nº 062/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Raquel Lyra, Governadora do Estado de Pernambuco, e ao senhor Guilherme Duarte Freire, Diretor Regional do Sertão – DRS Compesa, a liberação do abastecimento de água da Comunidade Malhada da Pedra, em Serra Talhada-PE. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2025. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 041/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela

constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 045/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 046/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Humberto Ferreira de Albuquerque. Lido o **Projeto de Lei nº 032/2025** do Poder Executivo, que dispõe sobre a concessão de gratificação anual destinada à aquisição de fardamento aos integrantes da Guarda Municipal de Serra Talhada, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Rosimério. Quero agradecer a presença do senhor Rafael, de Paulo de Dja, e agradecer também às pessoas que estão acompanhando a sessão: dona Rosália e Fátima, lá na Conceição, dona Maria José, na fazenda Quixabinha. Agradeço à Polícia Militar de Pernambuco, aqui presente, muito obrigado pela participação. Também registro Assis Moreno e Orlando Santana, que estão acompanhando esta sessão, Valentim e Sílvio, Mana na Avenida Afonso Magalhães e Janeclide, na Cohab. Muito obrigado pela audiência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Lourinalda Luiza Dantas da Silva para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre o acesso aos medicamentos de *Cannabis Sativa L.* de uso terapêutico.** Bom dia a todas e a todos, quero agradecer a esta Casa do Povo pela oportunidade de usar esta tribuna. Eu sou a professora Lourinalda Silva, sou professora da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, coordeno o Laboratório de Química Aplicada a Fitoterápicos e faço parte da Rede Aroeira de Saúde da Mulher no campo e na cidade, que é uma articulação em nível nordestino e nacional, e hoje estou aqui com este requerimento solicitando a esta Câmara Municipal e saudando, na pessoa de Vossa Excelência, o presidente da Câmara, Manoel Enfermeiro, sobre a audiência pública que queremos realizar com o apoio desta Casa para que possamos convocar a sociedade de Serra Talhada e outras pessoas e instituições interessantes a participar, como a Justiça Federal, a Procuradoria Federal, a Defensoria Pública da União e a Apevisa, cuja temática está relacionada ao acesso a medicamentos à base de *Cannabis sativa* para populações do campo e da cidade. Eu sou farmacêutica de formação, acompanho alguns pacientes em Pernambuco e também fora do estado que fazem uso de medicamentos que têm em sua composição a planta *Cannabis sativa*, vulgarmente conhecida como maconha. Essa planta é objeto de meus estudos há mais de dez anos e já trabalho como pesquisadora de plantas medicinais há mais de trinta anos, entendendo-a como uma planta medicinal de suma importância, mas que, pelo fato de ainda não haver regulamentação pela Anvisa quanto ao cultivo, tem o acesso dificultado para pessoas vulneráveis, especialmente aquelas que não têm condições de comprar os medicamentos, principalmente os que estão disponíveis apenas em farmácias comunitárias, como o canabidiol, que tem uso restrito a síndromes específicas, enquanto em nosso estado e em nosso país já existem associações que produzem medicamentos fitoterápicos de qualidade. Hoje já temos diversas evidências químicas e clínicas relatadas tanto por famílias de crianças quanto por cuidadores de idosos com doenças como Alzheimer, Parkinson, fibromialgia e outras condições, que demonstram a eficácia terapêutica do uso desse medicamento, que é um produto tradicional fitoterápico. Ao discutir essa questão do acesso em audiência pública, estaremos dialogando com a população e a comunidade sobre como esta Câmara e este município poderiam se posicionar, colhendo os frutos dessa discussão, já que temos muitos pacientes que necessitam deste medicamento. Atualmente acompanho alguns pacientes em Serra Talhada, principalmente crianças com transtorno do espectro autista, e tenho observado a evolução que apresentam com o uso do medicamento fornecido por associações. Embora o medicamento dessas associações tenha um custo, ele não é tão alto quanto o das farmácias, que, além de mais caros, não conseguem atender todas as necessidades de todos as CIDS. Por exemplo, o canabidiol não trata adequadamente uma criança com transtorno do espectro autista, enquanto um medicamento da associação que contenha também o THC consegue trazer bem-estar, estabilizar a criança e proporcionar benefícios tanto para o seu desenvolvimento social quanto para a qualidade de vida de toda a família. A audiência pública, portanto, terá esse objetivo, trazendo pessoas para dentro do Simpósio de Plantas

Medicinais, cuja programação já inicia com os povos tradicionais relatando o uso da planta há mais de cem anos em Pernambuco como recurso medicinal. Em seguida, haverá uma mesa com mães atípicas, entre elas duas de Serra Talhada, que fazem uso do fitoterápico, flúor espectro, produzido pela Associação Saberes da Terra, de Petrolândia, ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, que já produz esse medicamento próximo de nós e que estará participando desse debate. A gente vai ter uma terceira mesa sobre os laboratórios populares. Quando falamos das associações aqui no nosso país, estamos falando dos laboratórios populares, que cultivam, produzem e comercializam o medicamento a baixo custo para as pessoas que não têm condições de comprar o medicamento de farmácia. O medicamento da farmácia não consegue cobrir todas as CIDs que a maioria da população brasileira precisa tratar, como eu já falei anteriormente. Na última mesa, vamos discutir política pública e agricultura familiar, entendendo que, no nosso território, a agricultura familiar tem condições de bancar um cultivo controlado e que esse material pode ser disponibilizado para os laboratórios e até mesmo para o próprio município, de forma que possamos produzir o fitoterápico de qualidade, já que nós, enquanto universidade, temos estrutura física e espaço adequado para produzir um medicamento gratuito e de qualidade, que seja dispensado pelo município para todos e todas as serra-talhadenses aqui presentes. Eu acredito que será muito importante, pois esse será o primeiro evento que vai discutir o acesso à *Cannabis sativa* aqui no Sertão. Essa discussão tem sido muito dialogada na região metropolitana do Recife, já chegou ao Agreste, mas aqui nos Sertões ainda está distante. Sem falar que temos muitos pacientes, e todos os dias recebo alguém que consegue meu contato e vem atrás para entender qual é o trâmite para ter acesso à medicação. Muitas dessas pessoas acabam sendo barradas nesse acesso porque eu encaminho para o médico prescritor e para a associação a fim de conseguir a compra do medicamento, que vem pelos Correios, mas muita gente para nesse processo porque não tem condições de pagar cento e oitenta reais por um medicamento, sendo pessoas que recebem Bolsa Família, que estão desempregadas, mas sentem muita dor. Eu tenho uma paciente nessa condição em que o medicamento fitoterápico da associação poderia trazer qualidade de vida, e esse é apenas um exemplo entre tantos outros. Além disso, as pessoas ainda desconhecem muito sobre a medicação aqui no Sertão, então esse momento será também uma forma de conscientizar a população sertaneja e os profissionais de saúde que estão inseridos na rede sobre como prescrever e acompanhar os pacientes que fazem uso do medicamento fitoterápico. Agradeço a disponibilidade, agradeço o espaço de poder estar aqui hoje falando sobre essa temática e desde já fico na expectativa de que esta Casa consiga, conosco, tornar a frente dessa audiência pública, porque entendo, conversando com os vereadores, que colheremos frutos diante dessa provocação que estaremos fazendo junto ao povo, às populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e vulneráveis, sobre o direito à saúde, que é tão importante e que pode representar um avanço na qualidade de vida dessas pessoas. Grata. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Bom dia a todos os ouvintes que estão antenados na rádio Vila Bela assistindo à sessão da Câmara. Quero cumprimentar o secretário de Governo, doutor Allan Pereira, o senhor Rafael e, em nome dele, saúdo todos os presentes aqui no plenário desta Casa. Quero saudar a imprensa. Neste momento, quero mandar um alô para os amigos que pedem que a gente mande: Josenildo, Zezé, Antônio Sobrinho no Gavião, no Camilo, Dário Brandão, Dela, Luizinho, dona Nega e Zé Grotão lá no Cajuí, dona Júlia e seu esposo Lula no assentamento Boa Vista, Maurício Panta e todos os demais que estão nos ouvindo. Quero começar minha fala agradecendo ao nosso Pai e à Padroeira, Nossa Senhora da Penha, pela festa do tamanho que houve em Serra Talhada, em que, graças a Deus, não houve nenhum homicídio. Ficamos felizes por termos nove noites de festa em paz. Também temos que agradecer à prefeita pelo evento. A gente só vive pedindo, mas também deve agradecer. Foi uma festa grandiosa. Eu não fui em todas as noites, fui apenas três vezes para a igreja, mas não desci para a festa. No entanto, pelas notícias e informações dos amigos, sabemos que foi realmente uma grande festa e, por isso, parabenizamos. Por outro lado, junto à alegria, também temos a tristeza. Nesta semana vimos no blog de Júnior Campos a queda na saúde que aconteceu em Serra Talhada, assunto sobre o qual o nosso vereador e líder de bancada ainda vai falar. Apenas mencionando a

saúde, vimos nas redes sociais e também no Tribunal de Contas a questão do convênio com o Altino Ventura. China Menezes já havia falado em outra sessão e hoje volto a tocar no assunto, porque é algo que nos preocupa. Preocupa porque sabemos como é difícil as coisas acontecerem. A dívida hoje do município com o Altino Ventura é de dois milhões e cinquenta e sete mil reais. Foi pago apenas setenta e cinco mil, mas a dívida atual é essa, com vinte empenhos em atraso. Pedimos à secretária de Saúde que olhe para o povo de Serra Talhada, porque além do que aconteceu com os problemas na área da saúde, o Altino Ventura é um órgão que vem servindo não só aos filhos de Serra Talhada, mas também às cidades vizinhas, e não podemos deixar que aconteça algo tão desastroso nesse sentido, por causa desse débito atrasado. Eu não estou falando aqui que isso é verdade. Eu queria que alguém do Altino Ventura tivesse a coragem e desafiasse a Câmara de Vereadores e eu, que estou falando, afirmasse que realmente o município não deve ao Altino Ventura. Como também a própria secretária deveria vir aqui à Câmara e dizer se deve ou não, porque está nas redes sociais. Se é mentira, então é mentira da rede social e do Tribunal de Contas. Por isso pedimos um esclarecimento, porque o débito em vez de diminuir só faz subir, e isso preocupa, pois ainda está funcionando esse trabalho do Altino Ventura aqui em Serra Talhada por causa da governadora, que está mantendo o Altino de forma sacrificada. Realmente essa situação é impressionante. Estou preocupado, como filho de Serra Talhada, porque a Secretaria de Saúde não está andando bem. O que deveria ser saúde com elogios só tem tido quedas e problemas. Como o vereador Lindomar, líder da bancada, vai falar, deixei para ele detalhar, mas já afirmo que a situação não é boa. A gente não fica bem, a gente se sente mal, porque saúde é saúde, e quando está atrapalhada prejudica toda a cidade. Serra Talhada tem hoje mais de 100 mil habitantes e não pode viver numa situação tão precária. Eu queria que o presidente convocasse a secretária para vir nos explicar e explicar ao povo de Serra Talhada se isso é verdadeiramente certo ou não, porque só ela sabe. Mas nós sabemos, no meio social, que a verdade é essa. Mais uma vez pedimos que isso seja resolvido, porque o povo está sofrendo e nós, como vereadores, sabemos do sofrimento do povo, sabemos a realidade dos fatos que vêm acontecendo, e a cobrança vem nas costas dos vereadores. Muitas vezes ficamos sem poder resolver tudo, porque não temos condições de fazer o que deve ser feito, mas sabemos o quanto é sofrida a vida do povo nesse momento. Dizem que está tudo às mil maravilhas, mas não está. A saúde de Serra Talhada está realmente difícil. Vamos esperar que melhore, porque cada secretário tem uma responsabilidade, e a saúde é uma das maiores responsabilidades, pois se trata de cuidar das doenças e da vida do povo. Esperamos que isso melhore e que, daqui a oito dias, possamos vir aqui agradecer porque foi executado o pagamento. Quero mais uma vez agradecer ao povo de Tauapiranga, do jogador de Caiçarina, de Santana, de Conceição de Baixo, de Conceição de Cima, agradecer ao pessoal da Fuxica, Serra Grande, de Martiliano, da Carnaúba, ao povo do Alto da Conceição, do Alto do Bom Jesus, da Borborema, da Vila Bela, da Cohab e do Ipsep. Portanto, a gente fica feliz de um lado e triste de outro, mas vamos aguardar, porque enquanto há vida há esperança. Esperamos que isso seja resolvido o mais rápido possível, porque, senão, vamos continuar cobrando, podem ter certeza disso. O nosso papel, para o qual o povo nos elegeu, é fiscalizar, legislar e atender os anseios da população, porque são eles que precisam do nosso apoio e é nosso dever cobrar as coisas que estão erradas. Vamos tentar acertar e não persistir no erro, porque o erro não é bom, principalmente na saúde, que não pode falhar. Muito obrigado e um abraço a todos que estão, neste momento, nos ouvindo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos. Está presente aqui no plenário Dilma, Coca, que veio da capital prestigiar a sessão. Já faz um bom tempo que estava aqui, mas ainda não tinha se encontrado conosco. É a mãe da doutora Priscila. Também está presente o doutor Allan, secretário de Governo, o senhor Rafael, Bebê, André e todos que fazem a imprensa, em nome da rádio Vila Bela, Rochany e Saulo, que estão cobrindo. Quero parabenizar todos os tricolores pelo Santa Cruz, que passou vários anos na Série D, que não é o lugar do Santa Cruz, pois é um time de massa. Temos aqui Zé Raimundo, que é presidente de um clube e sabe o sofrimento que é ser torcedor. Ele que passou muitos anos lutando, assim com o Serrano, que subiu e depois veio para assumir a presença do Serra Talhada, mostra a importância que tem o Santa Cruz. Hoje vemos nas ruas a

felicidade das pessoas andando com a camisa do Santa Cruz, um time que chegou à última divisão do futebol brasileiro e hoje conseguiu o acesso para a Série C. Então, parabéns a todos e que o Santa Cruz em breve esteja na Série A, que é o lugar dele. Também quero parabenizar os guerreiros que estiveram à frente dessas onze noites de festividades e novenários, que são os garis, vigilantes, seguranças, guardas municipais, agentes de trânsito, porque passaram noites em claro, levando xingamentos. Polícia Militar, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, pessoal das ambulâncias e motoristas de ambulância, sem essa equipe a gente não teria uma festa brilhante, pois são eles que dão o suporte. Então, parabéns a todos que trabalharam nessas noites. Quero mandar um abraço a mãe Dôca de Cicero Manézão, lá do Castor, e a Gilmar do Vila Bela. Quero começar minhas palavras lamentando o descaso em que se encontra hoje Serra Talhada. Cada dia que passa é só lamentação. Infelizmente não temos uma secretaria que funcione, não temos rumo, é só ladeira abaixo. A Secretaria de Saúde vive uma incompetência total, Serra Talhada só despenca no ranking, e despenca porque falta gestão. É uma secretaria que está afundada, e a secretária que hoje ocupa o cargo é a pior que Serra Talhada já teve. Mas isso é responsabilidade da gestora, que já foi alertada, já foi tocada nessa tecla, mas continua mantendo uma secretária que só faz afundar Serra Talhada. Infelizmente, a que ponto vamos chegar? Na Previdência, por exemplo, a secretaria deve mais de um milhão de reais em repasses, porque já foi feita confissão de débito e nunca se acerta. Sabe o que acontece? Vai virando uma bola de neve. A Secretaria de Saúde é uma bola de neve, porque deve a todos os prestadores. Mas a secretária que está aí não assumiu o cargo por competência, mas sim por apadrinhamento político, porque ela tem o rótulo de pior secretária. Secretária de saúde não é para isso. Não falo porque não faço mais parte da base, não falo porque quero imitar ninguém, mas porque estamos cansados de ver essa situação. Nos postos de saúde falta médico, com energia cortada, porque falta planejamento. Enquanto estiverem passando a mão na cabeça de quem está aí, que não tem capacidade de assumir um cargo, deixando por amor e esquecendo do povo, a gente não vai ter uma cidade cada vez melhor. É lamentável o que vemos hoje acontecendo na Secretaria de Saúde. Se você vai viajar no TFD, não tem carro; não pode viajar em carro pequeno e, quando colocam idosos para viajar no ônibus do TFD, colocam pessoas que não têm condições, que precisam parar, que precisam de um cuidado melhor, mas infelizmente hoje não temos um olhar diferente para o povo de Serra Talhada, para aqueles mais pobres que precisam de uma saúde verdadeira, de qualidade. Quando alguém vai ao posto pedir um remédio, sabe o que respondem? “Está em licitação.” Então vamos nos preparar, porque já estamos em setembro e vai começar o corte de recursos do FPM. Se hoje já está ruim, se preparem para o que vem pela frente, porque ficará ainda pior. Lamentavelmente, a Secretaria de Saúde é um descaso. Peço compaixão à gestora, que mexa na Secretaria de Saúde, porque temos nomes competentes que sabem buscar soluções. A secretária que está aí gosta muito de criticar os que foram demitidos, chamando-os de incompetentes. Mas incompetente é Vossa Excelência, secretária, porque não tem capacidade de assumir o cargo. Não está aí por competência, está por parentesco. Hoje vemos o caso do Altino Ventura, como já foi dito aqui. Não fosse o esforço externo, já teria fechado, porque, se dependesse da incompetência da Secretaria de Saúde de Serra Talhada, há muito tempo estaria de portas fechadas. A dívida já passa de dois milhões de reais, e quando vai pagar, paga apenas setenta e cinco mil. Como é que fecha a conta? Como é que não vai tampar o buraco? Enquanto isso, o povo sofre, o povo se lamenta. Vimos uma queda no Previne Brasil, porque não estão fazendo o dever de casa. Ao invés de estar gastando mídia, vamos tocar na ferida, investir na saúde contratando os melhores profissionais e incentivá-los. Os carros da secretaria de saúde estão todos deteriorados, não temos carros de qualidade. Enquanto a secretária anda em carro novo e bonito e o povo sofre e se humilha sem ter carro de qualidade na secretaria, mesmo sendo um direito. Daqui a pouco ela vem me rebater, dizendo que eu não faço mais parte da base, que estou contra, mas não é isso. Estou cumprindo meu dever com o povo, porque vereador tem que ser a voz do povo, cobrar serviço de qualidade. Não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém. Daqui a pouco a secretária vai pedir que a defendam, como já fez antes quando eu era da base, mas está errado. Primeiramente porque não tem um bom relacionamento com alguns vereadores, não respeita os funcionários, não tem diálogo. Cabe à gestora tirar esse mal que está aí, que é má

gestão, porque existem vários nomes que podem assumir a Secretaria e fazer um trabalho de qualidade. Tem João Antônio, que poderia assumir a secretaria. Tem Leonardo, que fez um trabalho excelente no Hospam, e que hoje a gestão virou as costas para ele, mas foi este cidadão que sustentou a Secretaria de Saúde quando estava no Estado. Daqui a pouco vão falar que Léo falou comigo, mas não, porque Leonardo tem capacidade para assumir e mostrou um bom trabalho lá no Hospam. Tem João Antônio, que quando estava na Secretaria de Saúde fazia um bom trabalho, mas por ciúmes foi tirado e colocado de lado, enviado para a Casa de Parto. Os melhores não podem ser descartados, precisam estar do nosso lado, para que a gente identifique onde está o erro e possa acertar. Peço que tenham compaixão e que cuidemos mais do nosso povo, porque os débitos estão aí e, se não houver pagamento, não haverá serviço de qualidade. Como é que os prestadores vão continuar atendendo sem receber? É lamentável chegarmos ao ponto de ver o Altino Ventura com uma dívida que passa de dois milhões de reais. Isso é gestão? Só na Previdência própria já temos mais de um milhão de reais em débito. Que gestão é essa? Senhora secretária de Saúde, a senhora hoje tem o título de pior secretária que já assumiu esta pasta. Gestora, acorde para a vida, porque, se não, Serra Talhada vai se afundar cada vez mais. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos, senhor presidente, vereadora Alice Conrado, colegas vereadores, saúdo a todos os presentes e, se me permitem, faço isso em nome do meu amigo Paulo, professor de Educação Física, que me faz lembrar Gerson, Nestor, Nego, e tantos outros com quem, lá atrás, brigávamos para formar jovens. Saúdo também Damião com sua esposa Lúcia e nossas grandes amigas que aqui estão. Senhor presidente, em primeiro lugar estou aqui com meu telefone para dizer que não recebi nenhuma mensagem até então, mas não posso, depois de ouvir alguns pronunciamentos, deixar de me posicionar diante de uma gestão da qual faço parte. Eu queria que China pudesse voltar, até porque tenho muito respeito por ele. O que importa, para quem está me ouvindo, é saber qual é o problema e buscar a forma de resolver. Com relação a contratos, existe uma relação de trabalho e de prestação de serviços, e aí eu questiono: quem foi ao Altino Ventura e foi impedido de ser atendido e voltou para casa sem fazer o exame? O primeiro ponto é esse. Não se trata de chamar ninguém de mentiroso, pois qualquer cidadão tem acesso aos dados oficiais, assim como eu consultei. A dívida não é de dois milhões e cinquenta mil, mas de um milhão e seiscentos mil, dentro de uma relação existente entre as partes, que é um fato oficial. O serviço só continua funcionando porque o Governo do Estado, inclusive que eu apoiei e continuo defendendo na pessoa da governadora Raquel, em algum momento tem mantido esse funcionamento do Altino Ventura diante da relação de trabalho entre as duas partes. Quando não se paga, não se paga porque não se tem, mas tenho a confiança de ter sido mantida a relação que aí está com ao Altino Ventura. E também sobre o TFD, convido a irem lá na segunda-feira para ver quantas pessoas estão sendo atendidas e quantos ônibus estão à disposição. É verdade que alguns carros foram retirados em função de uma denúncia feita no ano passado, de que veículos pequenos estavam levando pacientes para Recife. A promotoria, à época, determinou que não se utilizassem mais carros pequenos para esse tipo de transporte. E André, que está aqui, tem nos ajudado muito nesse trabalho. Agora, eu tenho o entendimento de que alguns casos especiais, como idosos e pessoas em situações mais delicadas, como um senhor que teve a perna amputada, merecem sim um transporte adequado e diferenciado. O Previne Brasil, nós acompanhamos os dados sim. Estive inclusive conversando com a própria Márcia sobre isso. Eu não posso deixar de citar Gilliard, que é agente de saúde, que já fez várias intervenções, e nós estamos discutindo exatamente uma forma de que os dados realmente sejam apresentados e de que sejam punidos aqueles que não cumprem o seu papel. O que acontece é que alguns alimentam o sistema e outros não alimentam, e aí, sinceramente, requer de nós, enquanto governo, o conhecimento e a responsabilidade de dizer que, nesse caso, precisamos sim, André, melhorar essa questão. Mas falar que temos a pior saúde eu não concordo. Não discuto pessoas, até porque não indico e nem retiro secretários, qualquer que seja o cargo, mas defendo, enquanto governo, que os postos continuam sendo atendidos. Não houve energia cortada em nenhum posto de saúde; inclusive o da Lagoa, onde houve um problema, mas era apenas um interruptor, que foi resolvido. O que me

parece, e talvez eu seja redundante, é que nós não estamos preocupados em resolver os problemas, estamos preocupados em vir aqui, toda terça-feira, apenas criticar. Mas as pessoas que nos escutam têm boa formação e podem balizar nossa fala diante do que realmente acontece. Nós, enquanto governo, vamos estar sempre assumindo nossas falhas para tentar melhorar. Não existe passar a mão. Acho até, e temos conversado sobre isso, que talvez falte uma aproximação maior dos secretários com toda a Câmara de Vereadores, para discutir, no momento em que surgir um problema, e trazê-lo para ser resolvido. Para que possamos resolver. O que o povo quer é que quem está doente seja tratado, que quem está com sua rua suja veja a limpeza feita, que quem está com a estrada ruim veja a estrada recuperada. É isso que precisa ser resolvido, e nós temos consciência disso. Temos ainda mais consciência de que não vamos resolver tudo, porque é humanamente impossível. Mas este ano, por exemplo, trago a questão das estradas. Eu, enquanto vereador, e tantos outros, falávamos tanto disso, e este ano falamos pouco. Por quê? Porque tem melhorado, com a patrulha mecanizada que Fernando Monteiro trouxe e que Márcia tem utilizado, e cada dia avança. Tanto que nem temos vindo reclamar de estradas aqui, mesmo sendo Serra Talhada o quarto município com maior extensão territorial do Estado. As coisas estão acontecendo. Trago ainda outro ponto. Todos sabem que estou enfermo, praticamente não tenho saído, mas no dia 7 dei uma olhadinha na festa. Fiquei esperando ontem e hoje os meios de comunicação fazerem uma análise equilibrada da festa. Primeiro diziam lá atrás que não ia ter, que não teria atrações. As pessoas de fora não sabem que é preciso se inscrever como empresa para participar da licitação. Quando iam olhar, não viam a licitação e diziam que não existia. Nós ficamos calados enquanto governo porque a responsabilidade da prefeita era, como sempre tem feito, realizar a cada ano a maior festa de setembro de Serra Talhada. E foi feito. Minha mãe mesmo veio para assistir à procissão encantada. Muitos senhores e senhoras, pessoas de fé, participaram desde o dia 28, ficaram até 11 horas, quase meia-noite, mesmo após o show, agradecendo e parabenizando. Falaram de “lounge”, e eu, passando pela fila para entrar nesse tal de lounge, estava lá no terminal de passageiros, vi a multidão que aguardava para entrar no Lago. Será que aquelas pessoas estavam ali porque alguém lhes deu dinheiro para ir? Não. Estavam porque queriam participar. E digo mais: quem foi impedido de entrar na festa de setembro de Serra Talhada? Isso hoje é uma prática em qualquer lugar do mundo. Vai para dentro quem quer e quem pode. Quem não pôde, não teve seu direito retirado, como disseram em algumas matérias de reclamação dos leitores. Você não é obrigado a ir. Seria ruim se você não tivesse acesso a festa. O camarote compra quem pode. Eu mesmo não fui todos os dias, mas fui no meu canto, fui no lounge, olhei e participei do jeito que pude. No dia certo, não fiquei até o final do show, porque não podia, por questões de saúde, e fui embora de táxi para casa. Mas ninguém fala disso, porque estamos vivendo um momento em que o pior é que tem que ser exaltado para descaracterizar pessoas. Por isso que eu não vou citar a secretária de saúde, por que não cabe a mim que eu faça referência à saúde do nosso município. Mas enquanto base do governo eu tenho que trazer esses questionamentos. Falar dos barraqueiros. Ontem eu parei para comer um pastelzinho, era o último que a mulher tinha. Ela me abraçou ali na praça, a mãe pediu uma batatinha, Evani foi comer uma maçã daquelas do amor, que melam a boca todinha, e as pessoas diziam: “Zé Raimundo, graças a Deus, tudo que eu comprei no primeiro dia vendi quase tudo, do segundo dia por diante tudo que eu trazia eu ganhava um dinheiro, comprava mais para vender, e hoje estou terminando a minha festa aqui alegre porque todos os dias eu consegui vender tudo.” Isso inclusive os parques de diversões, que muita gente criticou dizendo que talvez fossem caros, e eu até posso concordar, mas as pessoas não tiveram o seu direito ceifado. Vai quem quer. Eu não recebi ingresso, como disseram, e se houve distribuição, pelo menos a prefeita não deu ingresso a vereador, porque eu não recebi. Não foi essa a prática feita este ano. Então, meus amigos, vocês que estão do outro lado, avaliem as coisas. Nós, enquanto governo, nos colocamos de frente, damos a cara a bater. Até falaram de uma bolsa de lixo que realmente havia em dois ou três pontos do percurso, mas esquecem que as pessoas que deveriam ter colocado o lixo pela manhã para o carro recolher, não colocaram. Pasmem: deixaram para colocar justamente na hora da procissão de Nossa Senhora da Penha. Oh, Nossa Senhora da Penha, rogo a ti, porque a festa foi feita para você e tivemos a felicidade de ter, como sempre, uma das

maiores procissões já vistas no interior de Pernambuco. Mas a maldade e o momento afloram, e sinceramente eu não posso continuar concordando com tudo isso, até porque depois dessa fala a gente tem que entrar na questão política. Serra Talhada tem dois, três ou quatro grupos, e sempre terá. Existe o grupo liderado por Luciano, existe o grupo liderado por Sebastião, que foi fundamental também na eleição da prefeita Márcia. Muitas vezes conversei sobre isso com André Maio. Nós só temos levado críticas, mas a pergunta é: isso interessa às pessoas que estão precisando de algum serviço, de alguma ação? As pessoas não estão preocupadas com eleição ainda, mas há quem antecipe para mostrar quem é fraco, para criar intriga, para colocar vereador contra vereador, cabo eleitoral contra cabo eleitoral. E aí cabe aos líderes — Márcia, Sebastião e o próprio Luciano — regimentar seus grupos e mostrar seus propósitos, como cada um já mostrou. Eu vi Sebastião falando do aeroporto, e quem não lembra do papel que Sebastião teve na questão do aeroporto? Eu acho que é essa grandeza que precisamos buscar: conversar com Fernando Monteiro, com Fernando Filho, que ligou para mim, o próprio Luciano, e eu queria mesmo que ele fosse o melhor deputado de Pernambuco, porque isso engrandece o nome de Serra Talhada. Queria que ele comparasse todo o recurso que coloca no Estado e o que coloca em Serra Talhada, as atrações que consegue trazer, e que pudesse trazer ainda mais. Esse deveria ser o sentimento de qualquer parlamentar da esfera maior. Waldemar Oliveira, por exemplo, essa semana descarregando os poços que serão instalados em Serra Talhada, e eu vou dizer que isso é ruim para o homem do campo? Claro que não, isso é bom. Ontem mesmo, na procissão, eu dava um abraço em Márcia e pedia a Nossa Senhora da Penha, de forma particular, pela restauração da minha saúde. Pedi também que desse sabedoria e serenidade a Márcia, porque talvez não seja fácil o momento e a forma como estão tentando desconstruir a nossa unidade, não só da base que temos, mas da relação com o próprio Sebastião, levando ódio de Luciano para Márcia e vice-versa. Vi até o comentário infeliz, como quando se falou do vice-prefeito Márcio, dizendo que Luciano disse que teria sido rifado. Eu me lembro bem da eleição de Luciano, e vou assumir aqui. Quando se fala de Zé Raimundo, é preciso lembrar que nós tínhamos três pré-candidatos naquele momento: Zé Raimundo, Faeca e Márcio Oliveira. Foram feitas três pesquisas, e eu até pontuava bem nelas. E de repente Luciano convoca para sua casa onde coloca 14 pré-candidatos: Cristiano Menezes, Valdir Marta, Márcia, Zé Raimundo, Faeca, Márcio Oliveira, entre outros. E eu, como não sou nenhum idiota, digo que não faço parte de interesse algum, apesar de que lá atrás isso foi alimentado, inclusive por ele. Eu falei: vou me retirar, pois já vi que não tenho confiança. Aí depois disso Márcia começou a andar. Quem tinha interesse tinha que fazer o que ela fez, ir atrás, colocar o nome. China saiu lá do Vila Bela, Ronaldo de Dja, e no outro dia recebi em minha casa Alice, Márcia e Caíque, às duas e meia, na hora do café de mãe, e disseram: já que você é candidato, e falei que não teria nenhum problema de lhe apoiar, e aí ela foi correndo. Inclusive era a queridinha de Luciano, sim, a secretária mais bem avaliada, mais competente e tudo. Hoje, meus amigos, pela pura política, tentam desconstruir o nome, querem dizer que é de Luciano. Eu não vou falar nunca de Luciano, eu vou falar da gestão dele em alguns momentos, mas não posso falar da pessoa. Eu tenho para mim que, depois de Rodrigo Novaes, ele é um dos deputados que eu mais vi dar em todos os municípios, e não posso negar isso. Então, pelo amor de Deus, vamos ter um pouquinho de grandeza neste momento, vamos deixar que as pessoas no tempo certo façam as suas escolhas. Hoje temos a pré-candidatura de Breno, de vários outros deputados do grupo, do próprio Sebastião e de Luciano. Mas eu pergunto: será que está valendo a pena todo dia sair algo para denegrir a imagem, para aflorar a essência das pessoas? Será que esse é o sentimento do voto? Será que essa é a sustentação do poder? Eu creio que não. Eu não sou o paladino da verdade, não sou o dono da verdade, mas esse fato de ontem realmente me entristeceu muito quando vi a história do tal rifamento. Eu sempre disse: quem tem voto vai atrás. Me lembro, na nossa eleição de vereador, que tínhamos três ou quatro secretários que diziam que esse vereador não se elegia. E quem às vezes não coloca o nome é por falta de coragem ou por que não tem voto. E aí a população é quem faz a avaliação. Mas dizer que foi rifado, não, de forma alguma. Candidatura é legítima de todo e qualquer cidadão que tenha trabalho, que tenha família, que tenha legado e que tenha propósito. Às vezes a gente não tem um grande apoio, mas tem um trabalho que os professores de Educação

Física vão reconhecer, porque sou professor, e tem aqueles que dependem disso também. A política está mudando, sim, mas cabe a cada um se posicionar. E eu, sinceramente, não vou me acovardar, primeiramente comigo mesmo, porque também assumo minhas responsabilidades dentro do governo. Alice sabe que, na semana passada, estive com ela, tivemos algumas discordâncias, algumas coisas que eu disse: agora eu vou para o problema, isso aqui está errado, vamos tentar resolver. E às vezes nem digo que foi resolvido, porque para mim não interessa aparecer, nunca fiz questão disso. Está lembrada, Rochany, de algumas vezes que a gente viajou pela zona rural? Nunca me dei ao trabalho de dizer que fui eu que fiz isso ou aquilo, de maneira nenhuma. O que interessa às pessoas é que os seus problemas sejam resolvidos, o que interessa às pessoas é que a gente olhe nos olhos delas e diga a verdade. A política da promessa, da enganação, não vai mais se sustentar, as pessoas não serão mais enganadas. Ontem vi uma pessoa, um amigo do senhor Miguelzinho, que eu nem conhecia. Nós fomos lá perto do Cipó, gastamos quase uma hora, que compadre Bode me pediu um poço porque o gado dele estava passando sede. Nós fizemos, Fernandinho mandou colocar, botamos um poço de energia solar. E o vizinho dele encontrou comigo, eu de máscara, e disse: “Zé Raimundo, vim aqui dar um abraço no senhor, não o conhecia, mas quero dizer que a água que foi lá para seu Miguelzinho está servindo a gente, e hoje nosso gado bebe água a quatro, cinco quilômetros.” Eu não fui na casa dele, não pedi voto, nem sabia quem era o cidadão. Então, meus amigos, eu pediria a Nossa Senhora da Penha, para finalizar, que primeiro nos dê saúde, porque estou muito confiante, muito tranquilo, não tenho reclamado de nada, ninguém tem que ter pena de ninguém, principalmente na hora em que se está enfermo. Às vezes é preciso apenas acolhimento, mas aquela fala sincera de dizer “ah, meu filho”. E para finalizar, como tenho feito, pedi muita coisa a Deus e a Nossa Senhora para intervir. Oh, Nossa Senhora, intervenha nos corações dos nossos líderes, de Luciano Duque, de Sebastião e de Márcia Conrado, para não deixar que eles continuem sendo alimentados pelo ódio de algumas pessoas, para não deixar que passem a ideia de que o poder está acima das pessoas, para não deixar que olhem apenas para o próprio umbigo com o intuito de se perpetuarem no poder. Eu até gosto, às vezes, de conversar, ainda que pouco, com Sebastião, quando ele sempre fala da devoção que tem, assim como sei que Luciano tem, e que Márcia tem. Então, vocês três conduzam o rebanho de vocês da melhor maneira possível, mas não deixem, de forma alguma, que se alimentem desse ódio e dessa ganância de poder, de que quem prestou ontem não vale nada hoje, de que apenas o mal deve permanecer e de que as coisas ruins continuem a piorar, sem a preocupação de melhorar a vida do nosso povo. Obrigado a todos e que Deus nos abençoe e nos permita dias melhores.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira. Bom dia, antes de tudo quero agradecer a Deus por mais um dia de vida e por estarmos todos aqui. Quero saudar o meu colega e irmão, presidente Manoel Enfermeiro, e em nome dele saudar todos os colegas vereadores. Quero saudar minha amiga, a vereadora Alice Conrado, saudar todos que estão presentes aqui e também todos os que estão nos acompanhando. Quero saudar meu primo Rafael, a Polícia Militar, os assessores e todos os demais presentes. Em nome da comunidade de São Bento, quero pedir ao deputado que vou apoiar, Fernando Monteiro, que destine uma emenda para que nossa prefeita, Márcia Conrado, realize a construção de uma pequena quadra naquela região, pois protocolei o ofício nº 060 após ouvir o pedido do povo, que durante uma caminhada me pediu para tirar uma foto com um grupo de mulheres e entregar essa solicitação à prefeita. Todos os colegas vereadores conhecem a região do Barro Vermelho, onde não há condições adequadas para a prática de caminhada. Uma quadra não serve apenas para caminhar, mas para diversos eventos e também para as crianças jogarem bola, seja pela manhã ou à tarde, quando o sol está mais ameno, além de permitir que as senhoras façam suas caminhadas, o que é uma necessidade. Por isso, repito meu pedido ao deputado para que destine uma emenda que realize o sonho daquele povo daquela localidade. Em Luanda há uma quadra, mas é distante, e o povo não tem condições de se deslocar até lá para praticar suas atividades. Quero também agradecer à prefeita, Márcia Conrado, pelas estradas que já foram recuperadas em quase toda a região do nosso distrito, que faz parte de Santa Rita, e que está finalizando a recuperação das principais vias. Agradeço e parablenizo os operadores da caçamba, da retroescavadeira, que são

profissionais dedicados, e também o jovem operador da patrol, junto com seu acompanhante, cujo nome infelizmente me esqueço agora, que fazem um serviço de qualidade nas estradas. Também quero lembrar ao meu amigo Fabinho que já cobre a recuperação das estradas das comunidades do Chocalho e de outras que ainda faltam. Quero lembrar também à nossa prefeita que o povo sempre me liga pedindo: “Seu Jaime, cobre da prefeita o postinho de saúde que ela prometeu para a região do Chocalho”. Quero ainda parabenizar nossa prefeita pela grande festa que realizou agora, no mês de setembro, em nossa cidade, que beneficiou muitos comerciantes e várias pessoas que colocaram suas barracas e pequenos comércios. Eu mesmo vi, durante os dias da festa, o movimento da população na cidade: uns comprando sapatos, outros roupas, outros tantas coisas, movimentando o comércio local. Por fim, senhor Manoel, quero pedir a Deus saúde para meu querido pai, para que ele se recupere, pois não perdia uma sessão e hoje se encontra na situação em que está. Peço a Deus que olhe pelo meu velhinho. Quero mandar um abraço a toda a minha família e que Deus abençoe todos que estão nos ouvindo, tanto da zona urbana quanto da zona rural. Não vou citar nomes para não esquecer de ninguém, mas todos os 1.817 votos que recebi sintam-se abraçados por mim. Quero ainda parabenizar minha amiga secretária Simone, meu amigo que está aqui presente, cujo nome me esqueço neste momento, e agradecer a meu amigo Caíque pela recepção que deu a meus dois netos e à minha filha. Que Deus abençoe você, Caíque.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, colegas vereadores e a vereadora Alice. Quero saudar algumas ilustres presenças aqui e mandar abraços através das ondas do rádio. Há pouco saiu daqui a professora Lourinalda, minha colega da Universidade Federal Rural de Pernambuco, pesquisadora e farmacêutica, a quem agradeço pela excelente fala que fez nesta tribuna quando apresentou sua pesquisa e falou sobre um seminário. Essa pesquisa, que ela vem desenvolvendo para um medicamento, é de suma importância, já apresenta resultados práticos e está sendo testada. Trata-se de um medicamento à base de cannabis sativa para uso terapêutico. Eu disse a ela, e repito aos vereadores, que esse tema não depende apenas de nós. Podemos provocar debates e apoiar, mas a liberação depende da autorização da Anvisa e também de leis aprovadas no Congresso Nacional. Vamos aguardar e, ao mesmo tempo, esperar que a sociedade compreenda e participe desse seminário. Quero parabenizar a professora Lourinalda pelo trabalho. Também saúdo meu amigo Alan Pereira, secretário de Governo, o senhor Rafael, o padre Josenildo, que está nos acompanhando pela rádio e que esteve conosco no período da festa, o padre Aldo, da nossa Concatedral, e mando um abraço a toda a comissão da festa e aos organizadores, assim como aos meus colegas Guardiões da Penha. Registro ainda um abraço ao meu amigo Erenildo e à Novinha, lá em Triunfo, que trabalham no setor de Identidades, ao amigo Cichinho, de Santa Cruz, e aos familiares do inesquecível senhor Manoel Gomes, conhecido como Manoel Cururu, em nome do amigo Paulo, que está aqui presente. Parabenizo também o vereador Tércio, que está indicando o nome de rua, e lembro que já fiz indicação para que uma rua na comunidade da Cachola receba o nome do inesquecível amigo Ivaldo Nogueira. Convoco, desde já, os familiares para a segunda votação que ocorrerá nesta Câmara. Mando ainda um alô para homens e mulheres do campo e da cidade, para as lideranças e associações, reafirmando que continuamos abertos ao diálogo e prontos para discutir suas prioridades em reuniões na zona rural. Registro também meu abraço ao amigo André, assessor da prefeita, e um cumprimento especial à secretária de Serviços, Simone Daniel e Túlio, secretário executivo, junto com suas equipes, têm realizado um bom trabalho, com resultados visíveis. Quero ainda comentar que, inicialmente, o amigo vereador que saiu recentemente do grupo muitas vezes exagera em suas colocações. Sabemos que são desabafos, mas acredito que muitas palavras que ele usou aqui não cabem à equipe de governo, à prefeita Márcia nem à própria secretária, pois, assim como nós vereadores temos nossas limitações, a secretária de saúde também tem, como também a prefeita. Eles pedem, nós cobramos, e isso faz parte da nossa função. Para isso fomos eleitos, mas precisamos falar a verdade como ela é. Dou o exemplo da questão do TFD, que tem sido uma grande preocupação da secretária Lisbeth. Inclusive ampliou o número de transporte que leva o pessoal para o TFD. Os exames que não são realizados aqui, os transportes estão indo sempre com 10, 20 ou 30 pessoas para Recife, e estão

dando transporte e todo o suporte. Então, a gente também tem que fazer as cobranças, mas às vezes se exagera nas colocações. Faz parte cobrar, eu cobro, outros cobram, mas quero aqui parabenizar a prefeita, assim como a secretária, que vem desempenhando seu trabalho dentro da secretaria. Nenhum de nós é perfeito, mas sempre podemos conversar. Eu mesmo vou até lá, converso pessoalmente e digo: “Olha, isso aqui não era para ser assim, deveria ser de outro jeito”, e ela presta seus esclarecimentos. Já disse também ao secretário que, quando houver alguma ação ou dificuldade, que mande para mim ou para alguém do governo, para que possamos relatar e mostrar à população o que de fato está acontecendo, e também parabenizar quando for necessário. Vi aqui meu amigo, colega vereador Gilliard, solicitando a liberação da água para atender à Malhada da Pedra. Acho louvável seu pedido, porque, lá atrás, quando eu conversava com o então deputado Sebastião Oliveira, na época em que o governador era Paulo Câmara, ele conseguiu um recurso de 22 milhões. Essa obra foi iniciada ainda no governo de Paulo Câmara, depois continuada pela governadora Raquel Lyra, e, desse total, em torno de um milhão e meio foi destinado ao abastecimento de água da Malhada da Pedra. O restante foi para atender a novos bairros, o que causou transtornos na cidade, mas era necessário para ampliar a rede e instalar novas tubulações. Esse recurso foi fundamental, principalmente para a Malhada da Pedra, e, embora tenha havido uma pausa, depois foi retomado pela governadora, restando apenas a chegada da água às casas. Foi um grande avanço, feito em parceria com os governadores, o deputado e nós, vereadores, que nos preocupamos com essa causa. Por último, quero registrar que a 235ª Festa de Setembro de Nossa Senhora da Penha foi realizada com muito sucesso. Nossa Padroeira nos abençoou e toda a população participou. O palco cultural foi um sucesso, o palco nacional também, assim como toda a parte religiosa, desde o hasteamento da bandeira até as celebrações. Foram multidões passando pela igreja e também pelos eventos festivos e musicais. Como disse o colega Zé Raimundo, hoje as festas promovidas pelo município são gratuitas; existem espaços pagos, mas ninguém é obrigado a pagar. Quem quis pagou, quem não quis também teve acesso, e o grande público presente é a prova de que a festa foi um sucesso. Parabenizo pela organização, que foi muito boa, agradeço a Nossa Senhora da Penha, à prefeita Márcia e a toda a comissão pela realização dessa grande festa, assim como à nossa Concatedral, através do padre Aldo, pela parte religiosa. Por fim, informo que nos próximos dias 27, 28 e 29 a comunidade de São Miguel estará realizando a festa do seu padroeiro, São Miguel. Inicia-se no dia 27, último sábado do mês, com a missa e, em seguida, a festa no clube, já confirmada com o Coral de Aboio e muito forró. Outras duas atrações também serão confirmadas, uma delas de confraternização, para quem gosta de dançar e se divertir. Muito obrigado, um cheiro no coração de todos vocês e até a próxima oportunidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia, senhor presidente, vereadora Alice Conrado e amigos vereadores. Quero saudar a presença da minha amiga Dilma Coca, da minha madrinha Lúcia e do meu padrinho Paulo, que estão aqui na homenagem à família do homenageado, o senhor Manoel Gomes de Souza, mais conhecido como Manoel Cururu, que costumava estar presente nas promoções dos Cururu junto com tio Bosco. Pela fala do tio Bosco, um dos últimos dos Cururu, acredito que ele deve estar nos ouvindo lá da prefeitura. Temos, nesse exemplo, mais uma referência de cidadão, e mando também um abraço para nossa amiga Caçula, que é da família do homenageado e deve estar nos ouvindo. É com grande satisfação que colocamos o nome dele nessa avenida, no local onde nasci e me criei, na Cachoeira, onde estive hoje com Zé Raimundo. Como disse, em homenagem a ele, a máquina já estava passando para abrir o acesso naquela região, onde as pessoas realizam suas atividades. Estamos também na luta pela iluminação e por outras melhorias que puderem ser feitas, e, agora, com a força dessa família que tanto merece, podem contar com nossa ajuda. Quero ainda parabenizar a realização da Festa de Nossa Senhora da Penha, que contou com o show do padre Alessandro e reuniu grande público, maior até que no ano passado. Foram várias noites com diferentes padres celebrando, entre eles padre Miguel, padre Josenildo, padre Gilvan e também o bispo Dom Egídio, que esteve presente no encerramento. Parabenizo ainda o padre Aldo, que está à frente da nossa paróquia da Penha. Ontem, como nos outros anos, vimos uma procissão gigantesca, com inúmeros fiéis louvando e agradecendo a Deus e à Nossa Senhora por esse período

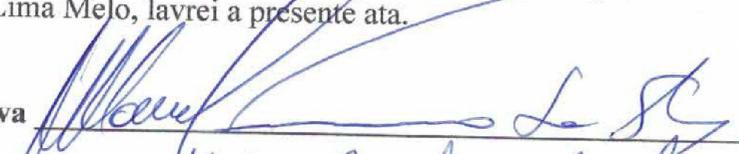
de novena, que tanto engrandece nossa cidade. Quero também parabenizar a Secretaria de Educação, em nome do meu amigo Edmar e da secretária executiva Luana, pela realização do desfile de 7 de Setembro. A rua 15 ficou lotada, em um horário mais agradável, e o público compareceu em peso. Sabemos que alguns torceram contra a realização do desfile nesse horário, mas, no final, deu certo e a maior parte da população agradeceu. Se houver algo a melhorar, estamos aqui na Câmara para discutir e aprimorar. Tivemos ainda a prefeita Márcia mostrando prestígio durante esse período, trazendo diversas autoridades, como o senador Humberto Costa, os deputados Fernando Monteiro, Pedro Campos, Carlos Veras, a amiga Marília Arraes, além de vereadores de outras cidades, como George, de Paulista, e o vereador Wilton Brito, de Recife. Todos disseram nunca ter visto uma procissão tão grandiosa quanto a nossa, e também elogiaram a organização da festa. É importante lembrar que, na semana passada, alguns criticaram dizendo que não havia planejamento, sendo os mesmos que, recentemente, haviam elogiado aqui nesta tribuna. Hoje, reconheceram a boa organização da prefeita Márcia. Parabéns ao vereador Antônio por reconhecer que a prefeita realizou uma festa organizada e planejada, uma festa para o povo. Muitos diziam que não haveria lounge nem camarote, que não teria isso ou aquilo, mas a verdade é que houve camarote e, além disso, um espaço de inclusão para pessoas com deficiência e para idosos, bem localizado e estruturado, próximo ao palco, o que infelizmente poucos reconheceram. É lamentável que ainda exista a crítica pela crítica, porque isso não leva Serra Talhada a lugar algum. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Um ex-vereador andou comentando nas redes sociais que a festa não tinha prestação de contas e que a placa estava não sei aonde. Estive um dia no palco nacional, e em mais três ocasiões, e vi em dois telões, ou até três, bem grandes, a prestação de contas exposta para quem quisesse ver. Então a gente percebe que se inventa cada coisa apenas para tentar denegrir a imagem da gestão que está aí. Aproveito também para prestar meus sentimentos pelo falecimento de dona Terezinha Mandu, mãe de Antônio Filho, de Bil Mandu, que estudou comigo, e dos demais filhos e filhas. Meus amigos, sintam-se solidários com minhas palavras e com minha oração pelo falecimento da mãe de vocês, dona Terezinha. Um abraço. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** Pois é, vereador, é complicada essa questão da crítica. Como o senhor falou, eu também vi lá tanto no setor de Cultura, num quadro grande mostrando todos os valores de forma clara, como também no palco nacional, inclusive com a informação de que era recurso próprio. Infelizmente, alguns vereadores que defendem a gestão do Governo do Estado parecem não ter percebido que não houve apoio estadual este ano. Nos anos anteriores havia, e todos sabiam disso, mas, infelizmente, ficou apenas na cobrança. Criticaram, mas o recurso que é bom não conseguiram. O que se viu foi recurso próprio e, graças a Deus, também um apoio muito importante do Banco do Nordeste, que estava registrado no telão. Quero agradecer ao ex-governador Paulo Câmara pelo apoio dado anteriormente, mas, infelizmente, o Governo do Estado este ano não contribuiu. Parabenizo, em nome da comissão do evento, a Guarda Municipal, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, o SAMU, a Secretaria de Saúde, que esteve presente com ambulância para atender quem precisasse, e a Secretaria de Serviços Públicos. Parabenizo ainda, em nome de Romildo Júnior, a instalação de câmeras de segurança, medida muito importante para garantir tranquilidade em um evento com tamanha multidão. Como disse o vereador Antônio, não houve nenhum problema de grande porte, graças a Deus, foi uma festa em paz, uma festa do povo. Serra Talhada recebeu visitantes de várias cidades, mostrando que é uma cidade acolhedora, que sabe fazer festa e que está pronta para receber mais vezes quem nos visita. Deixo aqui meu convite para que retornem sempre. Não deem ouvidos a certos veículos de imprensa que vivem apenas para tentar denegrir a gestão ou a própria cidade, assim como alguns vereadores do grupo do “quanto pior, melhor”, que usam a tribuna somente para criticar. Felizmente, mostramos que temos um grupo que sabe fazer política, que sabe organizar festa e, acima de tudo, que sabe trabalhar pelo desenvolvimento de Serra Talhada. E, para encerrar de forma mais leve, como conversava com Gilliard, lembro de uma música de Pablo que diz: “Chora não, bebê”. Então, para quem quiser chorar, chore, mas veja que Serra Talhada sabe fazer festa de qualidade. Um abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.**

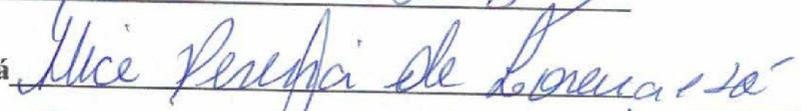
Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Casciano, em nome dele todos os colegas vereadores, o senhor Rafael, a secretária Simone, André e todos aqui presentes. Saúdo também todos que fazem a imprensa local e mando um abraço às minhas tias do Sítio Angico Grande. Mando ainda um abraço a Luiz Rodrigues e Josivaldo na Umburana, e a Adailton, enfim, a todos os amigos que nos escutam neste momento da comunidade da Umburana. Através do presidente do IPA, conquistamos um kit para que possamos levar água do açude para a Vila da Umburana. Estou recebendo hoje esse kit, que contém uma caixa d'água de dois mil litros, 360 metros de cano, bomba, mangote e válvula, o que será muito importante para a comunidade da Umburana. Quero dizer a vocês que o kit está chegando hoje e, em breve, vamos verificar se veio completo ou se falta alguma coisa, para que possamos nos mobilizar e realizar a encanação dessa água do açude para atender os moradores da Umburana. Quero também ressaltar e lembrar a questão do dessalinizador, que está para chegar através da Secretaria de Agricultura do Estado, destinado às comunidades do Assentamento Bela Vista, de dona Helena, e do Assentamento Paraíso, que tanto têm me cobrado. Muitas vezes as pessoas querem que as coisas cheguem com rapidez no momento em que necessitam, mas esquecem que existe a parte burocrática. Foi preciso que o carro do IPA realizasse o teste de vazão dos poços artesianos, para que fosse feita a documentação, a medição da extensão dos poços e a assinatura do termo através dos presidentes das associações. Esses documentos já foram encaminhados ao secretário responsável para que seja feito o estudo, e ele entrou em contato comigo hoje, informando que a partir de outubro a equipe virá para iniciar os trabalhos. Assim esperamos, e aqui passo para vocês, dos assentamentos Bela Vista e Paraíso, que não foram esquecidos. Continuaremos cobrando e pedindo para que possamos atender à demanda das comunidades, mas, como disse, existe a parte burocrática, que são os documentos, e, infelizmente, nenhum dos dois assentamentos possuía, principalmente o da vazão e da localidade. Agora quero falar um pouco sobre a festa de setembro. Eu questionei o preço dos parques, porque achei realmente caro. Como disse o amigo Zé Raimundo, estava lotado, mas nós, como representantes, somos procurados e cobrados para ajudar as famílias que têm filhos e querem levá-los aos parques, e, como não temos condições de atender a todos, considere que o preço dos parques este ano foi elevado. Mas também precisamos reconhecer que a festa foi em paz e muito bem organizada. Parabeno as forças de segurança do estado, Polícia Militar, e os guardas municipais e todos que fazem a parte da segurança do estado. Sobre o preço do lounge, eu comentei semana passada, mas é como falou Zé: vai quem quer. Cada um vai onde pode, e eu fui para o povão, porque sempre participei da Festa de Setembro em Serra Talhada desde que fiquei independente e sempre frequentei a parte popular. Para mim, participar da festa no meio do povão não é problema e não foi, pois os eventos estavam bem organizados, com pelo menos nos dias seis ou sete atrações nacionais de grande porte. Eu gosto de festa e, por isso, parabeno todos os envolvidos. Na questão da saúde, é necessário alertar o povo de Serra Talhada sobre a importância de uma gestão voltada às necessidades da saúde pública do SUS para o cidadão serra-talhadense. A responsabilidade é da gestão municipal, porque não é de hoje que chegamos a essa situação. Os indicadores de saúde têm caído a cada ano, e quando esses indicadores pioram, afeta justamente quem precisa do atendimento básico nos postos de saúde, prejudicando a população. A responsabilidade é da gestão da pasta, porque problemas que poderiam ser resolvidos de imediato acabam se arrastando por muito tempo sem que sejam tomadas providências. Sabemos que não é responsabilidade do vereador marcar exames, consultas ou cirurgias, mas muitas vezes somos procurados pelos cidadãos que precisam, e não podemos virar as costas. Assim, acabamos exercendo também o papel de assistência. Buscamos recorrer aos órgãos de saúde para que melhorem os serviços, pois, quando a secretaria assume suas responsabilidades corretamente, minimiza o sofrimento da população e reduz a procura pelo vereador. O vereador é procurado, e o vereador não pode se omitir. Seja em hospitais, em setores de Recife ou em qualquer outro serviço que nos procure, temos buscado atender, mas infelizmente isso não é suficiente. Não é da prática do vereador realizar serviços que são de responsabilidade da gestão; nosso papel é cobrar, elaborar projetos e solicitar ações, porque existe um setor responsável para cada situação. Esta semana vimos os indicadores de saúde do município e

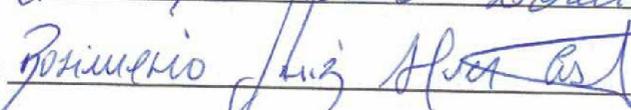
repassamos à população. Em nível nacional, houve uma queda de 20 posições em relação ao ano anterior. No Pilar de Qualidade da Saúde, o cenário é ainda mais preocupante: Serra Talhada caiu 75 posições. Na cobertura da Atenção Primária, que envolve visitas comunitárias, marcação de exames e consultas, e acompanhamento especializado, é aí que o profissional deve estar no dia a dia, caímos 147 posições. Isso é extremamente preocupante e exige uma ação imediata da gestão da pasta para resolver a situação, para que o município volte a ganhar destaque. Precisamos que, em breve, possamos anunciar melhorias, mostrando que Serra Talhada saiu da posição 239 e evoluiu significativamente para o segundo ou terceiro lugar. Então a gestão precisa tomar atitude. A gestora foi secretária de saúde e sabe muito bem como eram os indicadores quando esteve na pasta, e como estão hoje. Deve sim tomar uma Providência, porque quem está sofrendo é o povo e a saúde não espera. O meu muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer a fala do vereador. Entendemos que a saúde é um direito de todos, mas eu queria dizer ao vereador, ou a qualquer um que usou a tribuna, que em nenhum momento o município deixou de atender à população de Serra Talhada, mesmo nos momentos mais difíceis. Acho que tudo o que é necessário fazer, na urgência e na emergência, a Secretária de Saúde e a prefeita sempre têm dado esse apoio. Quando se fala da Previdência, trata-se de uma questão crônica, que não começou agora, na gestão da prefeita Márcia. Já vem de gestões anteriores, de vários outros prefeitos que passaram, e a gente enfrenta esse descaso há muito tempo, mas sempre se faz o possível. Quem é que não tem dívidas hoje? Todo mundo tem. O que a gente precisa é buscar soluções, sanar os problemas e atender à população o mais rápido possível. O Altino Ventura nunca deixou de atender as pessoas. Todas as vezes que é necessário, o atendimento é feito. Temos esse compromisso com a população de Serra Talhada, pode ficar tranquila, porque esse compromisso continua firme, e vamos continuar buscando melhorias. Entendemos que Serra Talhada está fazendo o seu dever e nunca deixou de atender à população. Os vereadores da oposição sabem disso, e vocês também são atendidos. Por isso, é preciso ter paciência e também procurar os deputados federal e estadual que foram eleitos aqui, que devem colocar emendas para que possamos trabalhar melhor. Cobrar é muito fácil, é a parte mais simples. Difícil é apresentar soluções com responsabilidade e respeito para que possamos atender bem à população. Falaram aqui da festa de setembro, e eu queria que essas pessoas que se manifestaram na tribuna na semana passada, pedissem perdão a Nossa Senhora, porque tentaram confundir a mente da população dizendo que estava desorganizado, que a festa não ia acontecer, reconhecessem que fizeram de tudo para desacreditar o evento. E agora está aí o resultado: torceram para que desse errado. Mas peçam perdão a Nossa Senhora. Ontem eu estava andando pela região com a prefeita e o pessoal querendo mais festa, agradecendo e pedindo que a prefeita fizesse mais festa. Mas não pode ser assim. A gente tem que ter responsabilidade e respeito ao atender à população de Serra Talhada. Se fosse uma coisa ruim, o povo não estaria ao lado da prefeita, querendo festa, querendo mais uma noite, como hoje, que teve e está tendo. Então, a gente precisa ter sensibilidade e respeito com o povo de Serra Talhada, porque o povo de Serra Talhada merece respeito. Eu acho que a gente precisa ter responsabilidade ao usar uma tribuna e saber exatamente o que vai falar. Então, quero agradecer a Vossa Excelência, que não vai falar hoje. Queria agradecer também a presença do senhor Paulo. Muito obrigado, senhor Paulo, por estar aqui presente. Agradeço também à Coca, à Lúcia e à Dilma. Muito obrigado pela presença. É um prazer receber vocês, que vieram da capital pernambucana, e é muito bom saber que ficaram até agora aqui, porque muitas vezes a gente faz algo aqui na sessão e as pessoas vão embora. Quero mencionar a mulher que usou aqui a Tribuna Popular e saiu logo em seguida. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Eu queria aproveitar, com a permissão dos amigos e do meu primo Teste, para mandar um abraço para Dona Maria Cururu. Dona Maria é uma pessoa que mora no nosso coração. Senhor presidente, ela faz parte da família do homenageado aí presente. Estava lembrando dela aqui. Um dia, ela esteve lá e nunca se esquece da bezerra vermelha que me deu, que me ajudou muito e até hoje tem importância na minha vida. Ela gostava muito da paz de Jorge ali, sempre nas segundas-feiras. Parabéns, viu? Eu acho que é uma grande honra para a família manter esse legado, reconhecendo aquelas pessoas que muito fizeram. Essa homenagem que Vossa Excelência presta

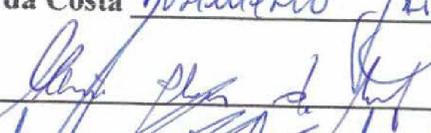
aí está certíssima, a esse grande homem que fez parte da família Cururu. **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero, primeiramente, parabenizar a Prefeitura pela maravilhosa festa de setembro, graças a Deus. Eu vi lá os parques lotados, a festa em paz graças a Deus. E também falar a respeito do Altino Ventura, que eu vi comentando aqui, mas não vi nenhuma nota oficial por parte do Altino Ventura, dizendo que o município está devendo, que está errado ou que precisa de algo. Acho que o Altino Ventura, de fato, deveria se manifestar nesse sentido, porque até o momento eu não vi nenhuma manifestação. Senhor presidente, acho que foi o vereador Gilliard que falou, se não me engano, que o vereador não tem procuração. E, se tiver alguma procuração, vereador. Então, só para esclarecer: se realmente o Altino Ventura tem alguma coisa a dizer, que faça uma nota pública, e não deixe que a falácia tome conta das sessões. Só isso. Que Deus abençoe a todos nós. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa pede a palavra.** Quero parabenizar os organizadores da festa de setembro, a nossa prefeita Márcia Conrado, e também mandar um recado para aqueles que estavam torcendo para que tudo desse errado, dizendo que a festa não ia prestar, que não teria organização. Acabaram quebrando a cara. E para aqueles que criticaram o horário do desfile cívico de Serra Talhada, dizendo que, por ser à tarde, não ia dar certo, porque mudou. Tinha três ou quatro vezes mais gente do que no 7 de setembro do ano passado, o povo respondeu com presença. Isso é a prova de que deu certo. E para vocês que torcem pelo “quanto pior, melhor”, está aí o resultado. Valeu. Obrigado. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** É como eu falei aqui mais cedo, né? Coisa boa. Hoje pela manhã, eu fui para a Cachoeira. Zé tem um lote lá na granja, e painho ainda mora lá na Cachoeira. E hoje de manhã estávamos eu e Zé, na associação. Nossa, estávamos mais uma vez trabalhando para o povo. Olha que coisa boa que a nossa família está fazendo aí. **Por questão de ordem, a vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá pede a palavra.** Quero registrar meus parabéns ao governo Márcia Conrado e à sua equipe por essa festa maravilhosa, em que tudo deu certo, não é, Manoel? Quero também parabenizar Sinhá Pereira e Rosinha Pereira pelo evento do Encontro da Família Pereira. Olha, deu Pereira, viu? E assim, foi tudo na paz. Obrigada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Que bom que Nossa Senhora da Penha está protegendo todos nós. Que coisa boa. Gostaria que a sessão fosse todos os dias nessa paz, assim eu não teria trabalho. Quero agradecer a todos. Que Deus e Nossa Senhora da Penha ilumine. Todos os anos, na procissão, em vou todo o percurso a pé, até chegar na igreja. Que Deus e Nossa Senhora da Penha dê muita sabedoria a todos nós. Isso é muito importante. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento 060/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 061/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 062/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2025** – que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Waldemar de Andrada Ignácio de Oliveira. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 041/2025 do Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 041/2025** do Legislativo – que denomina de Alcides Pereira da Cruz, a Escola Municipal do Bom Sucesso, zona rural de Serra Talhada. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 044/2025 do Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 044/2025** do Legislativo – que denomina de Ivaldo Nogueira, a Rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 045/2025 do Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 045/2025** do Legislativo – que denomina de Manoel Gomes de Souza (Manoel Cururu), a Avenida localizada no Bairro Cachoeira, em Serra Talhada. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em

votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 046/2025 do Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 046/2025** do Legislativo – que denomina de Maria do Carmo Duarte Leão, a rua localizada no Bairro Tancredo Neves, em Serra Talhada. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 040/2025** do Poder Legislativo – que institui o Dia do Fisco Municipal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Decreto nº 016/2025, para receber parecer desta Comissão. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o Projeto de Lei nº 032/2025 do Poder Executivo, para receber parecer destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva 

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá 

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa 

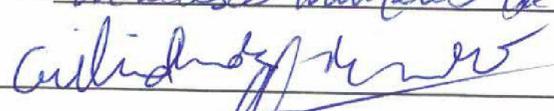
2º Secretário: Clenio Alves de Melo 

Antônio de Assis do Nascimento 

Antônio Rodrigues de Lima 

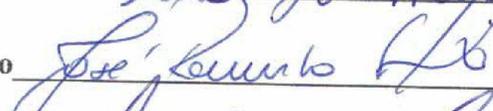
Carlos André Pereira de Souza 

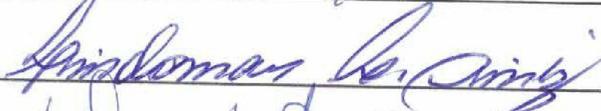
Francisco Pinheiro de Barros 

Gilliard Mendes de Melo 

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira 

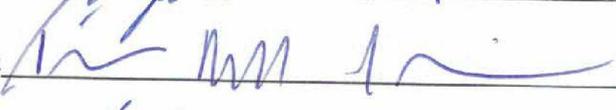
José Jaime Inácio de Oliveira 

José Raimundo Filho 

Lindomar Lopes Diniz 

Nailson da Silva Gomes 

Ronaldo Romão de Sousa 

Tércio Barbosa de Siqueira 

Wallacy Kleyton Caboclo 